



REBENA
Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem

ISSN 2764-1368

Volume 12, 2025, p. 97 - 115

<https://rebena.emnuvens.com.br/revista/index>

Guia de orientação para o trabalho com o estudante disléxico: um Produto Educacional para docentes da Educação Básica

Guidance manual for working with dyslexic students: an educational product for Elementary Education teacher

Angela Rosa Resende da Silva¹ Cleber Cezar da Silva²

DOI: [10.5281/zenodo.15883112](https://doi.org/10.5281/zenodo.15883112)

Submetido: 20/02/2025 Aprovado: 01/07/2025 Publicação: 14/07/2025

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo desenvolver, aplicar e avaliar um produto educacional destinado aos professores da Educação Básica. Foi elaborado um Guia de orientação para o trabalho com o estudante disléxico, um produto educacional que visa ampliar o conhecimento dos docentes sobre a temática, sendo um instrumento de informação que contribuirá para a melhoria das práticas pedagógicas oferecidas aos estudantes disléxicos. O Guia se fundamentou na pesquisa de dissertação intitulada: *Transtorno Específico da Aprendizagem com prejuízo na leitura e na escrita – Dislexia: Das características às intervenções*, bem como em informações complementares selecionadas em sites que tratam da temática. A dissertação abordou desde as principais características e especificidades da dislexia até o diagnóstico e as possíveis intervenções no contexto escolar. O produto foi enviado para 30 profissionais da área clínica e educacional, incluindo psicólogos, neuropsicólogos, neuropediatras, fonoaudiólogos, professores do Atendimento Educacional Especializado e professores da Educação Básica. Desses, 25 responderam a um questionário de pesquisa de satisfação com 12 perguntas. Os resultados indicaram que os profissionais participantes consideraram o produto um instrumento de apoio para intervenções no contexto escolar, demonstrando eficácia como suporte pedagógico.

Palavras-chave: Intervenções pedagógicas. Dislexia. Guia de orientação.

ABSTRACT

This study aims to develop, implement, and evaluate an educational product designed for Elementary Education teachers. A Guidance Guide for Working with Dyslexic Students was developed as an educational tool to expand teachers' knowledge on the subject, serving as an informational resource to improve pedagogical practices for dyslexic students. The Guide was based on the research conducted in the dissertation *Specific Learning Disorder with Impairment in Reading and Writing – Dyslexia: From Characteristics to Interventions*, as well as additional information gathered from specialized websites. The dissertation addressed key characteristics and specificities of dyslexia, diagnosis, and possible school-based interventions. The product was sent to 30 professionals from clinical and educational fields, including psychologists, neuropsychologists, neuropsychiatrists, speech therapists, Special Educational Support teachers, and Basic Education teachers. Of these, 25 responded to a satisfaction survey with 12 questions. The results indicated that the participants considered the product a valuable tool for classroom interventions, demonstrating its effectiveness as a pedagogical support resource.

Keywords: Pedagogical Interventions. Dyslexia. Guidance Guide.

¹ Mestra em Ensino para a Educação Básica, IF Goiano – Campus Urutaí. Docente da SEDUC-GO. angelaroresende@gmail.com

² Doutor em Linguística (UnB). Docente do Programa de Pós-Graduação em Ensino para a Educação Básica, IF Goiano – Campus Urutaí. cleber.silva@ifgoiano.edu.br

1. Introdução

No contexto atual de educação inclusiva, o trabalho com a diversidade se faz presente e torna-se de fundamental importância para os docentes a aquisição de conhecimentos que favoreçam a sua prática pedagógica, a fim de atender as necessidades de seus alunos. Ao se falar em diversidade, inclui-se também o trabalho com os Transtornos Específicos da Aprendizagem, entre eles o transtorno foco da presente pesquisa, Transtorno Específico da Aprendizagem com prejuízo na leitura e na escrita, mais conhecido com dislexia.

A dislexia afeta um dos processos mais importantes no desenvolvimento escolar, o processo de aquisição da leitura e escrita, o qual está presente em todo o aprendizado, seja ele dentro ou fora do contexto escolar. Compreender os aspectos que envolvem a dislexia favorecerá a busca de intervenções assertivas frente ao ensino do estudante disléxico. De acordo com informações obtidas no Portal do MEC, segundo a Associação Brasileira de Dislexia (ABD), “a dislexia é o distúrbio de maior incidência nas salas de aula e atinge entre 5% e 17% da população mundial”.

Segundo Silva (2009, p. 471):

O diagnóstico nem sempre é realizado corretamente, devido à falta da equipe interdisciplinar, com esta incerteza estes não serão devidamente orientados. Observa-se a falta de informações dos profissionais das áreas de educação e saúde, a não identificação precoce e o devido encaminhamento, que implicam em frustração e evasão escolar. O correto diagnóstico de que a criança é portadora de dislexia provoca aflição tanto na família quanto na escola e nos profissionais de educação, devido às limitações existentes na colaboração familiar e às difíceis adequações escolares. Em relação à criança, observa-se um alívio por definir a causa das suas dificuldades, pois pelo menos ela não ficará exposta ao rótulo de preguiçosa, desatenta e bagunceira.

Desta forma, o diagnóstico incorreto, a não identificação precoce do transtorno, bem como a falta de informações por parte dos profissionais, e familiares trarão conflitos e dificuldades decorrentes das limitações dos estudantes disléxicos, gerando sentimento de frustração, a criação de rótulos nos estudantes e uma possível evasão escolar. Cabe a escola buscar meios de amenizar as dificuldades vivenciadas pelos estudantes disléxicos, no ambiente escolar, em um trabalho conjunto com a família e os profissionais da área clínica que estão envolvidas no acompanhamento do estudante disléxico. É na sala de aula que iniciam as intervenções práticas que poderão contribuir para um desenvolvimento significativo do estudante disléxico, partindo da primícia de que o estudante tem direito a adequações, adaptações, estratégias e recursos diferenciados que possam ir ao encontro de suas necessidades dentro das especificidades do transtorno vivenciado.

Com base nessa real necessidade de informações para os docentes referente a dislexia e ao trabalho pedagógico com o estudante disléxico surgiu a ideia da elaboração de um Guia de

Orientação que fosse fundamentado em ações importantes para a prática, a fim de promover a ampliação do conhecimento dos docentes acerca da temática, sendo um instrumento de informação que contribuirá para a melhoria das práticas pedagógicas oferecidas aos estudantes disléxicos. Vale ressaltar que a adoção de práticas pedagógicas específicas deverá levar em consideração as necessidades individuais dos estudantes, tendo em vista que o transtorno pode se apresentar com características diferentes de uma pessoa para outra, porém há intervenções de nível geral que podem ser adotadas para todos os estudantes disléxicos, nessa perspectiva o produto educacional foco deste trabalho foi desenvolvido, propondo intervenções que podem ser adotadas com todos os estudantes disléxicos.

Esse Guia de orientação representa um produto educacional informativo (<https://repositorio.ifgoiano.edu.br/handle/prefix/5374>), originado da dissertação de mestrado da pesquisadora, intitulado Transtorno Específico da Aprendizagem com prejuízo na leitura e escrita – Dislexia: Das características às intervenções, cujo objetivo geral foi analisar como as pesquisas acadêmicas da área da educação tem contribuído para a ampliação do conhecimento dos docentes no trabalho com o Transtorno Específico da Aprendizagem com prejuízo na leitura e escrita, conhecido como dislexia. Portanto, este trabalho tem como objetivo desenvolver, aplicar e avaliar um produto educacional informativo para docentes, explorando aspectos teóricos e práticos da dislexia e propondo práticas pedagógicas para estudantes disléxicos da educação básica. Com isso, pretende-se responder ao seguinte questionamento: quais as contribuições de um Guia de orientação para as práticas pedagógicas de docentes da educação básica no trabalho com estudantes disléxicos?

A escolha pela pesquisa sobre a dislexia está relacionada ao fato de ser um transtorno que está diretamente ligado ao desenvolvimento do processo de leitura e escrita, aspectos cruciais para a aquisição de conhecimentos seja no ambiente escolar, ou, fora dele. O Guia de orientação visa promover a ampliação do conhecimento dos docentes acerca da temática, sendo um instrumento de informação que contribuirá para a melhoria das práticas pedagógicas oferecidas aos estudantes disléxicos.

A primeira seção intitulada Produto Educacional: etapas de planejamento, descreverá o processo de elaboração deste Guia de orientação, enquanto a segunda seção intitulada Estrutura do Produto Educacional apresentará de forma detalhada a descrição dos tópicos que o Guia de orientação apresenta, já na terceira seção intitulada Avaliação do Produto Educacional serão apresentados os caminhos percorridos para aplicação e avaliação do Produto Educacional, de forma a descrever os resultados e discussões das análises e avaliações realizadas pelos docentes e equipe clínica, que foram convidados a participar da pesquisa de satisfação, revelando as contribuições específicas do produto informativo nas práticas pedagógicas dos docentes

participantes, colaborando com a resposta à pergunta norteadora da pesquisa.

2. Produto educacional: etapas de planejamento

Os produtos educacionais surgem nos Mestrados Profissionais como base de pesquisas que fundamentam sua elaboração, eles são vistos como instrumentos de informação e orientação que possibilitam o resgate de reflexões acerca de temáticas vivenciadas no contexto escolar, contribuindo assim com o processo educativo. Segundo Freire, Rocha e Guerrini (2017, p. 380-381):

Na materialização dos produtos educacionais, o pesquisador e o público que dele se utiliza, precisam compreender que esses produtos não são receitas acabadas do como fazer (ensinar), mas ferramentas que indicam caminhos a serem percorridos, considerando-se as mudanças necessárias conforme o contexto e o público aos quais esses produtos se destinam. Por conseguinte, responder à questão central da investigação requer uma análise mais profunda de produtos educacionais já elaborados, em um tempo e espaço próprios que conceba a formação contínua do professor pela pesquisa como ação necessária.

Sendo assim, os produtos educacionais podem indicar caminhos para práticas, porém é necessário que se reflita sobre tais caminhos com um olhar para a realidade vivenciada, pois os produtos educacionais permitem essa flexibilidade, não sendo instrumentos prontos e acabados. É importante ressaltar que os produtos educacionais são resultados de diferentes pesquisas e apresentam em seu contexto um conjunto de informações, conceitos, instruções, sugestões e métodos, que podem colaborar com o contexto escolar frente as problemáticas vivenciadas.

A elaboração de um produto educacional possibilita à conexão entre a teoria e a prática, o PE (Produto Educacional) *Guia de orientação para o trabalho com o estudante disléxico* é fruto da pesquisa de mestrado intitulada: *Transtorno Específico da Aprendizagem com prejuízo na leitura e escrita – Dislexia: Das características às intervenções*, desenvolvida no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Ensino para a Educação Básica no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Urutaí. O Guia de orientação é um material didático de apoio a prática docente, a fim de contribuir com o processo de ensino e aprendizagem do estudante disléxico, com informações básicas sobre a dislexia, apresenta um compilado de propostas de intervenções pedagógicas e, também, um cardápio de sugestões complementares de leitura e estudo, além de uma ficha sugestiva de observação individual, que contemplam as principais especificidades sobre o transtorno.

Ao findar a pesquisa da dissertação de mestrado, iniciamos a elaboração do produto educacional, o Guia de orientação para o trabalho com o estudante disléxico. Assim, definiu-se o processo de construção do produto estabelecendo seu objetivo, desta maneira, o material didático foi adquirindo forma, da qual apresentaremos sua descrição (abas) no item 5.2.1 deste artigo. Após

a conclusão das pesquisas no segundo semestre de 2024, composta pelo estudo da construção do diagnóstico e o levantamento de possíveis intervenções pedagógicas para o trabalho com estudantes disléxicos, procedeu-se com a elaboração do produto que buscou atender as orientações e propostas encontradas na pesquisa bibliográfica.

Vale ressaltar que a seleção das propostas de intervenções disponibilizadas no Guia de orientação, não impossibilita o uso de outras, já que há também o uso de estratégias específicas que dependerá das características individuais que o disléxico poderá apresentar. O Guia foi elaborado buscando utilizar uma linguagem clara e objetiva, bem como uma sequência de fácil compreensão, de forma a contribuir para a aquisição de informações que venham colaborar com a prática docente frente ao trabalho com estudantes disléxicos.

3. Estrutura do produto educacional

O Guia de orientação para o trabalho com o estudante disléxico foi organizado em formato digital para facilitar o seu compartilhamento, com o objetivo de tornar o produto educacional visualmente atrativo foram utilizadas em sua elaboração a inserção de artes (imagens) por meio do *Canva Premium*, que é uma plataforma online de *design* visual que permite criar, editar e partilhar artes gráficas, a ferramenta pode ser usada por qualquer pessoa.

Buscou-se na elaboração do produto utilizar uma linguagem simples e clara de forma que o material fosse de fácil compreensão e, conseqüentemente, ser utilizado como instrumento de informação aos professores da Educação Básica, priorizando sua viabilidade. Inicialmente o produto educacional conta com uma ficha técnica a qual descreve as principais informações, incluindo o título e os nomes da autora e do orientador da pesquisa.

O tipo do produto educacional é um material didático e o subtipo é um Guia de orientações, o qual tem como público-alvo os professores da Educação Básica. O vínculo do produto educacional é a dissertação de Mestrado Profissional intitulada “*Transtorno Específico da Aprendizagem com prejuízo na leitura e na escrita - Dislexia: Das características às intervenções*”. O PPG a qual pertence a pesquisa é o Programa de Pós-Graduação em Ensino para a Educação Básica associado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Urutaí, tendo como linha de pesquisa: Metodologias de Ensino e Tecnologias. O Lócus de Implementação do produto Educacional são as instituições ofertantes da Educação Básica, a disponibilidade do Guia de orientação é irrestrita, preservando-se os direitos autorais e a proibição do uso comercial do produto. O idioma do produto educacional é português e suas palavras chaves são: Dislexia. Diagnóstico. Intervenções pedagógicas.

Dando continuidade a descrição do produto educacional, apresenta-se o sumário que traz

a apresentação inicial e um compilado dos fundamentos da dislexia, em seguida traz a sequência dos tópicos que o Guia oferece aos leitores, dividido em 5(cinco) unidades temáticas.

Segue a descrição das unidades temáticas constantes no produto educacional:

Unidade temática 01 – Dislexia: histórico e legislação – De forma breve e direta esta unidade oferece informações específicas sobre períodos históricos que envolvem a dislexia, apresentando uma linha do tempo que faz um recorte da história da dislexia, traz ainda os principais autores ao longo da história apontando nomes importantes no campo do estudo da temática. Ainda, nesta unidade de acordo com a legislação trazemos a lei mais recente em si tratando de garantia de direitos do sujeito disléxico, oferecendo como suporte um *QR code* (um código de barras bidimensional que armazena informações que podem ser acessadas rapidamente) que direciona o leitor a lei, para uma melhor compreensão. Nesta mesma unidade temática são apresentadas informações sobre as associações dos disléxicos, indicando também por meio de um *QR code* o direcionamento para o site da Associação Brasileira de Dislexia, site este que oferece informações complementares que poderão auxiliar o professor no trabalho com o estudante disléxico.

Unidade temática 02 – Características da dislexia – Orienta os leitores sobre os principais sinais de dislexia em diferentes áreas como na linguagem oral, na leitura e na escrita. Oferece ainda por meio de mapa conceitual curiosidades sobre a dislexia, além de um resumo sobre os principais tipos de dislexia.

Unidade temática 03 – O caminho do diagnóstico de dislexia – Oferece aos leitores os critérios existentes na identificação do diagnóstico de dislexia usando como estratégias perguntas pontuais. Por meio de um mapa mental indica-se qual a equipe multiprofissional está envolvida no processo de levantamento do diagnóstico, apontando o que cada profissional contribui no processo.

Unidade temática 04 – Intervenções pedagógicas para o estudante disléxico – Disponibiliza um banco de sugestões de intervenções pedagógicas para o estudante disléxico, indicando possibilidades de como o professor pode ajudar o aluno diagnosticado com dislexia em sala de aula. No decorrer da unidade, surgem também propostas de apoio educacional, além dos métodos de intervenções e elementos no acompanhamento da dislexia que precisam estar presentes no contexto escolar. A unidade oferece ainda dicas de como os pais podem ajudar os filhos disléxicos, tendo em vista que a escola, também, terá o papel de orientar as famílias quanto ao transtorno.

Unidade temática 05 – Para saber mais – Uma unidade dedicada a oferecer aos leitores caminhos para a complementação das informações adquiridas ao longo do material. Para a complementação o Guia apresenta a galeria de disléxicos famosos, já que muitos disléxicos fizeram história na humanidade, a lista constante no Guia de orientação reflete um pequeno número destes seres humanos incríveis. Para enriquecer ainda as possibilidades de complementação das

informações a unidade 05(cinco) traz um cardápio sugestivo de filme, com um *QR code* que direciona ao filme na plataforma do YouTube, além de títulos de livros, materiais complementares e sites sobre a dislexia, que se explorados pelos leitores poderá ampliar ainda mais o conhecimento sobre o transtorno e as possíveis intervenções no contexto escolar.

Após as considerações finais, as notas e as referências do produto educacional, há disponibilizadas aos leitores informações sobre os autores do produto educacional, finalizando, já nos apêndices o material traz uma ficha de observação sugestiva que poderá ser usada no dia a dia de sala de aula como suporte no processo de observação de alunos que vem apresentando sinais de dislexia, colaborando com os professores no que diz respeito a necessidade de orientação as famílias no que se refere aos encaminhamentos necessários na busca de um diagnóstico adequado.

Enfatiza-se, também, que o acesso ao material destinado aos professores da Educação Básica contribuirá na adoção de intervenções possíveis, bem como oferecerá meios de se ampliar o conhecimento oferecendo possibilidades de acesso a busca de outras intervenções, pois as sugestões propostas acerca do tema está à disposição de qualquer pessoa que tenha o arquivo do material, ou seja, todas as pessoas poderão explorar as informações a qualquer momento, bastando somente ter acesso a um celular ou um computador para visualizar o PE (Produto Educacional) ou mesmo replicá-lo de maneira física por meio da impressão do material.

4. Avaliação do produto educacional

Apresentamos nesta seção os procedimentos de avaliação do Produto Educacional, o Guia de orientação para o trabalho com o estudante disléxico, bem como, os resultados da avaliação de satisfação da equipe multiprofissional, e dos professores da Educação Básica participantes da pesquisa os quais tiveram acesso ao material didático. Os resultados coletados podem prover indicadores de que os responsáveis pela elaboração do PE (produto educacional) foram cuidadosos ao organizar o material, seguindo critérios e estabelecendo uma sequência nas informações, que foram pensadas desde a construção até a sua avaliação.

De acordo com o Sistema CEP/CONEP, conforme prevê artigo 1º da Resolução CNS n.º 510, de 2016, pesquisas de opinião pública com participantes não identificados, não há necessidade de ser submetida, avaliada e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, nossa pesquisa se enquadra nesta especificidade.

Para a realização da pesquisa de satisfação (opinião pública com participantes não identificados) do produto educacional, foram convidados a participar 30 pessoas, entre elas pessoas da equipe multiprofissional que contava com psicólogos, neuropediatra, neuropsicólogo, fonoaudiólogos, psicopedagogos, além de professores do Atendimento Educacional Especializado

e professores da Educação Básica. Das 30 pessoas convidadas, 25 responderam à pesquisa de satisfação.

A mensagem com convite para a participação foi encaminhada inicialmente via *WhatsApp*, tendo no convite um texto explicando o motivo do contato e apresentando a proposta de avaliação. Aqueles que aceitaram o convite responderam, também, via *WhatsApp*, enviando o endereço de e-mail para que então fossem encaminhados o Guia de orientação e o *link* de acesso ao questionário no *Google Forms*.

Os participantes tiveram um prazo de 30 dias para analisarem o produto educacional e, posteriormente, responder a 12 questões norteadoras sobre a eficácia e aplicabilidade do produto no contexto escolar. Vale ressaltar que o Guia de orientação é destinado aos professores da Educação Básica, porém a equipe multidisciplinar também foi convidada a participar da avaliação por terem conhecimento acerca da dislexia e, assim, poderiam analisar se o produto atenderia as reais necessidades dos professores diante do trabalho com o estudante disléxico, avaliando desta forma a sua importância, assertividade quanto ao que o material oferece, bem como a sua aplicabilidade.

5. Análise e discussão da avaliação do Produto Educacional

A avaliação do Guia de orientação iniciou-se com os envios das respostas dos multiprofissionais e dos professores obtidas por meio do questionário avaliativo, composto por 12 questões. Com o objetivo de avaliar o material, as questões foram elaboradas na perspectiva de funcionalidade, aplicabilidade, clareza, importância e coerência aos objetivos da pesquisa.

A primeira indagação no questionário aplicado buscou identificar a atuação profissional de cada participante da pesquisa. O quantitativo e o percentual apresentados nas respostas dadas pelos participantes leva-nos a conhecer o grupo de avaliadores do produto educacional.

Tabela 1: Quantidade de profissionais respondentes a pesquisa

Área de atuação:	Percentual de respostas	Quantitativo referente aos percentuais
Professor(a) da Educação Básica	56%	14
Professor(a) do Atendimento Educacional Especializado	16%	04
Fonoaudiólogo(a)	04%	01
Psicólogo(a)	08%	02

Psicopedagogo(a)	08%	02
Neuropediatra	04%	01
Neuropsicólogo	04%	01
Total:	100%	25

Fonte: Dados da Pesquisa

Obtivemos uma participação positiva da equipe multiprofissional e de professores da Educação Básica. De acordo com Brites (2019, s/p),

É extremamente válido que o processo que visa a diagnosticar a dislexia seja voltado a algumas competências imprescindíveis no desenvolvimento da comunicação e da linguagem de uma pessoa. Portanto, mostraremos a seguir quais são elas. Consciência fonológica: essa competência metalinguística é responsável por possibilitar o acesso consciente ao nível fonológico da fala; assim como a manipulação cognitiva acerca das representações neste nível.

Processamento visual: importante salientar que o processo da leitura é aquele que envolve uma série de processamento visual dinâmica; e que também exige a incorporação de informações de padrões visuais através de sequências de movimentos oculares sacádicos e de fixação. Diante dessas importantes competências, é possível ver como a presença de uma equipe multiprofissional é essencial no diagnóstico e na intervenção da dislexia. Isso significa que a criança deve ser assistida por especialistas que possam trabalhar a questão da linguagem e comunicação; assim também como aqueles que lidam com o aspecto pedagógico e psicopedagógico.

Dessa forma, a equipe multiprofissional surge como um apoio no levantamento de um diagnóstico preciso, evitando rótulos e suposições e, no acompanhamento com especialistas o estudante tem auxílio de acordo com suas reais necessidades e especificidades diante do transtorno. Sabemos ainda que o papel do professor é também de fundamental importância, tendo em vista que será ele quem irá lidar mais diretamente e diariamente com as dificuldades do estudante frente ao processo de aprendizagem, o que reforça a necessidade da busca constante de informações que possam contribuir com a prática pedagógica dos estudantes disléxicos. Lima (2020, p. 29-30) nos diz que,

A intervenção do professor é fundamental para promover a aprendizagem desses alunos no que diz respeito às atividades de leitura e escrita. É importante que as crianças reconheçam que a fala e a escrita são formas diferentes de expressão da linguagem. No atendimento à dislexia nas escolas, enfatizamos que o educador deve encorajar os alunos, alcançar e respeitar as habilidades e limites das crianças, familiarizar e compreender a dislexia, apoiar na sala de aula e, sobretudo, auxiliar à criança para que esta consiga realizar a tarefa.

Existem muitas outras maneiras de ajudar alunos com dislexia ou qualquer outro tipo de transtorno de aprendizagem. Resumidamente, o mais importante é que a criança tenha um professor que entenda as suas dificuldades e saiba transformá-la em potencialidades.

Desta forma cabe ao professor estar sempre em busca de novos conhecimentos acerca dos transtornos e/ou deficiências que vivencia em sala, a fim de proporcionar práticas pedagógicas que

possam favorecer o desenvolvimento de seus estudantes, o trabalho torna-se mais eficaz quando o professor sente segurança para ajustar o processo de ensino a sua realidade e necessidade de sala aula.

Em continuidade a pesquisa de satisfação a segunda questão foi: “*As unidades apresentadas no Produto Educacional estão coerentes com o tema central (dislexia)?*”, este questionamento levou os participantes a refletirem sobre a coerência do Produto Educacional com a temática proposta ao longo de seu desenvolvimento. Em resposta, 100% dos participantes responderam “sim”, que o Produto Educacional está coerente com o tema central da pesquisa o qual aborda a dislexia enquanto um Transtorno Específico da Aprendizagem com prejuízo na leitura e escrita. De acordo com a Biblioteca virtual em saúde (2016, s/p.).

A dislexia do desenvolvimento é considerada um transtorno específico de aprendizagem de origem neurobiológica. Pessoas com dislexia apresentam um funcionamento peculiar do cérebro para os processamentos linguísticos relacionados à leitura. O disléxico tem dificuldade para associar o símbolo gráfico, as letras, com o som que elas representam, e organizá-los, mentalmente, numa sequência temporal.

O desenvolvimento do Produto Educacional levou em consideração todas as características e especificidades do referido transtorno a fim de explorar em seu contexto informações que pudessem dar uma visão geral da dislexia para então partir para a proposição de intervenções pedagógicas.

Quando questionados, terceira pergunta, “*Explícita-se na apresentação do Produto Educacional a origem, os objetivos e o público alvo do material educativo?*”. 100% responderam “sim”, que a apresentação do Produto Educacional deixa claro a origem, os objetivos e o público-alvo do material educativo em análise, tendo em vista a importância desses aspectos para a compreensão geral da aplicabilidade do produto, pois tais aspectos contribuem para a qualidade organizacional do material, tornando-se compreensível e receptivo. Há determinadas categorias que são importantes estarem presentes nos produtos Educacionais, o Relatório de Grupo de Trabalho criado pela CAPES (2019) indicam algumas categorias, entre elas a “Aderência, [...] visto que os produtos deverão apresentar origens nas atividades oriundas das linhas de pesquisa/atuação e projetos vinculados a estas linhas” (BRASIL, 2019, p. 22).

Quanto a quarta pergunta, “*Em relação a organização do conteúdo do Produto Educacional, como você avalia?*”, tal indagação buscou levantar o olhar dos participantes quanto a organização do conteúdo do PE, tendo em vista que ele obedeceu a uma sequência lógica desde a fundamentação teórica sobre a dislexia, suas características e especificidades, para então adentrar nas intervenções pedagógicas. As respostas foram positivas, sendo 100% declaram estar “bem organizado”.

Desta forma, diante do resultado alcançado pode-se dizer que o produto Educacional base

das análises apresentou aos participantes uma organização do conteúdo adequada, oferecendo aos leitores uma informação e conhecimento pedagógico positivo, o qual envolveu conceitos que se comunicaram com os leitores, sendo assim houve em sua organização do conteúdo três eixos: o conceitual, o comunicacional e o pedagógico. De acordo com Kaplún (2003, p. 60),

O primeiro se refere aos conteúdos, sua seleção e organização. A construção do segundo implica uma análise dos destinatários da mensagem, propondo identificar suas ideias construtoras e os possíveis conflitos conceituais a provocar. Finalmente, o eixo comunicacional propõe, através de algum tipo de figura retórica ou poética, um modo concreto de relação com os destinatários. O eixo pedagógico é o articulador dos outros dois, embora a relação entre eles seja dinâmica e de mútua interdependência.

A quinta questão, *“Em relação a clareza do conteúdo apresentado no Produto Educacional, como você avalia?”*, intentou aqui investigar a clareza do conteúdo, pois esta é de fundamental importância para a compreensão do leitor, 100% dos respondentes afirmaram que o conteúdo do material está “muito claro”. De acordo com Gonçalves *et al.* (2019), o produto educacional deve conter a linguagem clara e objetiva de modo que possa estar adequado ao público-alvo do material e assim garantir aos leitores a aquisição de conhecimentos que possam contribuir com suas práticas de leitura e escrita.

Tendo a linguagem do PE um dos quesitos de avaliação, na sexta questão indagamos: *“Em relação a linguagem utilizada no Produto Educacional, como você avalia?”*. Esta questão, também, está relacionada a clareza do conteúdo, porém de forma mais específica sobre a linguagem utilizada no decorrer do material. As opções de resposta a esta questão foram: i) Adequada e acessível; ii) Acessível, mas poderia ser mais didática; iii) Difícil de entender em alguns pontos e, iv) Totalmente inadequada e incompatível. 100% dos participantes da pesquisa consideraram a linguagem do Produto Educacional adequada e acessível o que está diretamente relacionada a clareza do material, analisada na quinta questão.

A questão sete do formulário da pesquisa de satisfação relaciona-se à apresentação visual do produto Educacional, *“Quanto a apresentação visual (design, cores, organização), o Produto Educacional apresenta-se de forma atraente, leve e de fácil compreensão?”*, as alternativas de respostas eram: i) Atraente, leve e facilitadora da leitura; ii) Pouco atrativa e pouco leve e, iii) Desinteressante. Ao considerarem que o material se apresenta de forma atraente, leve e de fácil compreensão, isso corrobora com o objetivo do protótipo, pois é necessário que seja de fácil entendimento dos leitores e futuros usuários.

As respostas apresentadas pelos participantes foram positivas, 100%, classificando o material em atraente, leve e facilitadora da leitura. Isso demonstrou que a adequação do PE (Produto Educacional) foi contemplada no quesito visualidade. O material ao ser elaborado buscou proporcionar aos leitores uma qualidade visual que se apresentasse atraente, leve e de fácil

compreensão, tornando-o aplicável, reaplicável e de fácil manuseio ao público que é destinado. “Considerando que o aspecto visual do produto tem impacto na adesão pelo público-alvo” (Gonçalves, 2019, p. 82). Com esse olhar, desejamos oferecer oportunidades aos professores de adotarem em sua prática intervenções pedagógicas que possam ir de encontro com as necessidades de seus estudantes disléxicos.

Já na questão oito, “*Quanto a relevância do conteúdo apresentado ao longo do Produto Educacional como fonte de informação sobre a dislexia, como você o considera?*”, o conteúdo o essencial, pois é nele que estão as informações e conhecimentos necessários para a formação do docente. As alternativas constantes na questão, foram: i) Altamente relevante e útil; ii) Relevante, mas poderia ser mais abrangente; iii) Pouco relevante como fonte de informação e, iv) Irrelevante e não contribui como fonte de informação.

100% dos participantes consideraram o conteúdo apresentado ao longo do Produto Educacional como fonte de informação sobre a dislexia altamente relevante e útil. Buscar conhecimentos que possam contribuir ao processo de ensino abrangendo ainda o ensino aos estudantes com transtornos, no caso a dislexia, pode favorecer o processo, contribuindo com o desenvolvimento do estudante.

De acordo com Souza (2021, p. 08):

O ensinar e o aprender tem se modificado ao longo da história, na tentativa de sempre transformar o que já existe em algo melhor, que seja facilitador e mais enriquecedor. Com os novos estudos realizados pelas ciências em geral, a prática pedagógica frequentemente passa por mudanças e novas estratégias e metodologias são criadas a fim de proporcionar uma aprendizagem mais sólida.

O Produto Educacional em discussão traz possibilidades que podem vir de encontro com as necessidades de professores e estudantes disléxicos. Desta forma, questionamos na questão nove, “*Considerando a utilidade geral do Produto Educacional como material informativo de apoio para o trabalho com estudantes disléxicos, como você a avalia?*”. As alternativas constantes na questão foram: i) Muito útil no trabalho com estudantes disléxicos, pois fornece informações essenciais; ii) Útil, mas poderia ser aprimorado; iii) Pouco útil e pouco contributivo como fonte de informação sobre a dislexia.

O resultado da avaliação referente a utilidade geral do Produto Educacional foi de 100%, ou seja, todos os participantes da pesquisa de satisfação consideraram o material muito útil no trabalho com estudantes disléxicos, pois fornece informações essenciais. A utilidade do Produto Educacional, está diretamente ligada à sua aplicabilidade, segundo o Relatório de Grupo de Trabalho criado pela CAPES (2019, p. 22), [...] “aplicabilidade: se refere à facilidade com que se pode empregar o produto e a possibilidade em diferentes ambientes e grupos sociais”.

“O Produto Educacional para o trabalho com o estudante disléxico contribuiu para o alcance de novos

conhecimentos acerca da dislexia?”, foi a décima questão. Quanto a contribuição do Produto Educacional para o alcance de novos conhecimentos acerca da dislexia, 100% dos participantes avaliaram que “sim”, proporcionou o alcance de novos conhecimentos, o que representa o alcance dos objetivos do material.

Finalizando as questões objetivas da pesquisa de satisfação a questão onze permite que os participantes indiquem qual unidade temática apresentada no Produto Educacional mais considerou de interesse. Na tabela 2 apresentamos os dados, o quantitativo referente ao percentual apresentado nas respostas e a Unidade Temática de mais interesse indicada pelos participantes na pesquisa.

Tabela 2: Unidades Temáticas de interesse.

Unidade Temática	Percentual de participantes que escolheram.	Total de participantes que escolheram.
1- Dislexia: histórico e legislação.	4%	01
2- Características da dislexia.	8%	02
3- O caminho do diagnóstico de dislexia.	12%	03
4- Intervenções pedagógicas no processo de ensino dos estudantes disléxicos.	72%	18
5- Para saber mais.	4%	01
Total:	100%	25

Fonte: Dados da Pesquisa.

Evidenciou-se que 72% dos participantes optaram pela Unidade Temática que apresenta intervenções pedagógicas no processo de ensino dos estudantes disléxicos, o que reforça o papel do Guia de orientação enquanto material de apoio educacional, em segundo lugar a Unidade que trata do caminho do diagnóstico de dislexia foi o mais escolhido, tendo em vista a importância e necessidade de diagnósticos para uma atuação mais pontual e assertiva frente as necessidades dos estudantes.

Fechando o questionário de avaliação do Produto Educacional foi realizada um último questionamento, uma pergunta aberta (discursiva) a qual faz um convite aos participantes quanto a possíveis sugestões e/ou considerações sobre o Produto Educacional, seja para sua melhoria e/ou para futuras pesquisas e produção material. Ao todo 22 participantes deixaram suas considerações, tendo em vista que a resposta não era obrigatória.

Quadro 1: Sugestões e/ou considerações.

Número da resposta:	Tem alguma sugestão ou consideração a fazer sobre o Produto Educacional, seja para sua melhoria e/ou para futuras pesquisas e produção de material?
1	Apenas pontuar que não usa mais o termo dislexia, segundo o DSM 5 TR agora nomeia Transtorno de Aprendizagem com prejuízos na leitura e escrita.
2	O material está excelente e acessível, de fácil entendimento.
3	Não.
4	O material pedagógico elaborado é indispensável para os profissionais que desejam aprimorar suas práticas pedagógicas e aprofundar seus conhecimentos sobre o tema da dislexia, pois proporciona ferramentas para compreender, diagnosticar e propor intervenções no processo de ensino-aprendizagem de estudantes com dislexia. Além disso, o material promove a inclusão dos alunos com dislexia no ambiente escolar, apresentando um guia de fácil acesso, com metodologias e sugestões práticas para aplicação em sala de aula. Dessa forma, os autores desenvolveram um material de suma importância para a formação dos profissionais que atuam com alunos com dislexia ou que desejam se especializar na área.
5	Excelente trabalho: claro, coerente, objetivo e muito bem organizado. Além disso, o aspecto visual é atraente e a forma de disposição do texto é muito prática. Parabéns.
6	O produto ficou excelente, organizado e didático.
7	A Educação precisa de Produtos Educacionais confiáveis como este, pois infelizmente profissionais e instituições escolares estão fazendo diagnósticos errôneos e várias crianças estão sofrendo sérios danos, com estigmas que poderão carregar pelo resto da vida. A Educação só tem sentido quando é para libertar e incluir, jamais podendo ser usada para punir ou segregar.
8	O produto educacional é claro, coerente e pedagógico. De fácil compreensão também para pais.
9	Ótimo produto. O material elaborado fornece subsídio teórico para que o professor saiba como trabalhar com o aluno e desenvolver as potencialidades do mesmo. Além disso, tem dicas e orientações sobre outros materiais e informações mais abrangentes sobre o tema. Além de orientações sobre outros profissionais que atuam nessa frente.
10	Nada a sugerir, apenas elogiar. Achei o tema super necessário, abrangente, esclarecedor e didático. Parabéns!
11	Achei muito interessante o material, pois me auxiliou a identificar alunos disléxicos e como poderia auxiliá-los e possíveis intervenções.
12	O produto educacional traz uma proposta bastante interessante! Uma sugestão para pesquisas futuras seria trazer discussões sobre a condição da dislexia em adultos em

	processo de alfabetização. Ao ler o material, fiquei pensando nesse manejo dos professores na sala de aula que contém adultos e/ou idosos em processo de alfabetização ou concluindo os anos finais. Será que há particularidades no manejo com estudantes adultos/idosos com dislexia? As dicas apresentadas seriam diferentes a depender da faixa etária?
13	Parabenizar a equipe pelo desenvolvimento do produto e desejar que vários profissionais que lidam com pacientes com Dislexia e outros transtornos do neurodesenvolvimento tenham acesso ao conteúdo.
14	Parabéns! Esse produto educacional é muito esclarecedor e ajudará bastante no trato com o disléxico.
15	Produto educacional de extrema relevância e que muito contribuirá para o trabalho com alunos disléxicos.
16	Não.
17	O material ficou muito interessante, principalmente para os professores de AEE que também auxiliam os alunos com dislexia.
18	Não. O Material já está completo e inteligível.
19	Parabéns pelo trabalho.
20	Que esse produto educacional seja divulgado e difundido de forma abrangente na rede escolar pública ou particular para que seja subsídio de conhecimento teórico e prática.
21	O Produto Educacional foi muito bem elaborado.
22	Parabéns pelo incrível trabalho desenvolvido no projeto sobre dislexia! A dedicação e o cuidado com que abordou um tema tão importante mostram o impacto que ele pode ter na vida de tantas pessoas. A forma como você, pesquisadora, promoveu a conscientização e oferece soluções práticas é inspiradora. Que este projeto continua crescendo e transformando vidas, trazendo mais inclusão e compreensão para todos.

Fonte: Dados da Pesquisa.

A resposta de número 1 citada na tabela acima pontua sobre o uso do termo “Dislexia” afirmando não ser o termo correto a ser usado com base nas orientações do DSM-5-TR, o manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais o qual traz como termo correto a ser usado, Transtorno Específico da Aprendizagem com prejuízo na leitura e escrita, porém o termo “Dislexia” pode ainda ser usado como um termo alternativo, como descreve o já citado DSM-5-TR (2023, p. 77).

Nota: Dislexia é um termo alternativo usado em referência a um padrão de dificuldades de aprendizagem caracterizado por problemas no reconhecimento preciso ou fluente de palavras, problemas de decodificação e dificuldades de ortografia. Se o termo dislexia for usado para especificar esse padrão particular de dificuldades, é importante também especificar quaisquer dificuldades adicionais que estejam presentes, tais como

dificuldades na compreensão da leitura ou no raciocínio matemático.

Dessa forma, o termo dislexia é usado como um termo alternativo, tendo na literatura atual artigos e textos que utilizam do termo dislexia para designar o Transtorno Específico da Aprendizagem com prejuízo na leitura e na escrita. Já na resposta de número 12, o(a) participante traz uma sugestão significativa para futuras pesquisas, a qual seria propor discussões sobre a condição da dislexia em adultos em processo de alfabetização, incluindo o manejo dos professores na sala de aula que contém adultos e/ou idosos em processo de alfabetização ou concluindo os anos finais buscando responder a questionamentos como, se há particularidades no manejo com estudantes adultos/idosos com dislexia? E quais seriam as dicas apresentadas para essa faixa etária e se tais dicas seriam diferentes a depender da faixa etária?

As demais respostas concentraram suas abordagens em registrar as impressões positivas acerca do Produto Educacional, evidenciando a qualidade, o nível de compreensão oferecido pelo material, a importância do Produto Educacional no aprimoramento de práticas frente ao trabalho com estudante disléxico, as contribuições quanto ao aprofundamento de conhecimentos oferecido pelo material, além da acessibilidade, aplicabilidade, viabilidade, clareza, objetividade, organização, praticidade e a confiabilidade que o Guia de orientação apresentou ao longo de sua estrutura. As respostas também evidenciaram que o material possui um cunho pedagógico mostrando-se necessário, abrangente, esclarecedor, didático e relevante. Diante de tais respostas e da pesquisa de satisfação como um todo, pode-se afirmar que o objetivo do Produto Educacional foi alcançado de forma satisfatória, sendo tal objetivo o de promover a ampliação do conhecimento dos docentes acerca da temática, sendo um instrumento de informação que contribuirá para a melhoria das práticas pedagógicas oferecidas aos estudantes disléxicos.

6. Considerações Finais

O processo educativo atual trabalha em seu cotidiano em uma perspectiva inclusiva a qual estabelece também além de toda a diversidade existente no contexto, o trabalho com os alunos com Deficiências e Transtornos Específicos da Aprendizagem, o que reforça a necessidade da busca de conhecimentos por parte dos docentes visando um processo de ensino e aprendizagem que promova o desenvolvimento dos estudantes diante de suas dificuldades, necessidades e potencialidades.

Nesta perspectiva surge também o trabalho com os estudantes disléxicos que trazem consigo dificuldades que afetam o processo de leitura e escrita, processos estes tão importantes dentro e fora do contexto escolar. Pensando nessa real necessidade de informações para os

docentes referente a dislexia e ao trabalho pedagógico com o estudante disléxico surgiu a ideia da elaboração de um Guia de Orientação o qual tem como base a pesquisa de Dissertação intitulada *“Transtorno Específico da Aprendizagem com prejuízo na leitura e na escrita – Dislexia: Das características às intervenções”*.

O Guia de orientação elaborado como um Produto Educacional traz em sua fundamentação intervenções importantes para a prática objetivando promover a ampliação do conhecimento dos docentes acerca da temática, sendo um instrumento de informação que contribuirá para a melhoria das práticas pedagógicas oferecidas aos estudantes disléxicos. No decorrer do presente estudo e diante dos resultados da pesquisa de satisfação do produto educacional, evidenciou-se o alcance de tal objetivo, tendo em vista os resultados positivos apresentados no decorrer da descrição das respostas aos questionamentos feitos na pesquisa de satisfação. Vale ressaltar que a adoção de práticas pedagógicas específicas deverá levar em consideração as necessidades individuais dos estudantes, tendo em vista que o transtorno pode se apresentar com características diferentes de uma pessoa para outra, porém há intervenções de nível geral que podem ser adotadas para todos os estudantes disléxicos, nessa perspectiva o produto educacional foco deste trabalho foi desenvolvido, propondo intervenções que podem ser adotadas com todos os estudantes disléxicos.

Ao longo da análise de seu processo avaliativo foi possível perceber a aceitação positiva do Produto Educacional pelos participantes da pesquisa, ficando evidente no decorrer de seu desenvolvimento que mediante a avaliação dos envolvidos na pesquisa de satisfação a pergunta norteadora inicial foi respondida, sendo ela, quais as contribuições de um Guia de orientação para as práticas pedagógicas de docentes da educação básica no trabalho com estudantes disléxicos? O produto foi avaliado pelos participantes, e em todos os critérios apontados nos questionamentos indicaram 100% de aceitação, tendo o material sido considerado como um Produto Educacional que irá contribuir significativamente ao processo de ensino com os estudantes disléxicos, apresentando aplicabilidade, clareza, organização e importância.

O material possui segundo a opinião dos avaliadores características e especificidades que o tornaram de qualidade podendo então ser oferecido ao seu público-alvo, no caso docentes da Educação Básica, e ainda ser estendido a outros pesquisadores, equipe de multiprofissionais, pais e interessados na temática. O material trouxe, também, reflexões que indicam que a partir dele podem surgir novas possibilidades para pesquisas futuras, podendo assim ser usada como ponto de partida para novos estudos.

Portanto, o Guia de orientação para o trabalho com o estudante disléxico apresenta-se como um importante material didático com 100% de aceitabilidade, que poderá proporcionar aos docentes possibilidades de melhorias no processo de ensino refletindo diretamente no aprendizado

dos estudantes disléxicos, contribuindo assim com a Educação Básica em uma perspectiva inclusiva.

Referências

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. *Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais: DSM-5-TR*. 5. ed., texto revisado. Porto Alegre: Artmed, 2023.

BATALHA, Eliana Ratto de Castro. Recomendações técnicas para a construção dos produtos educacionais. 2019. 44 f. Guia (Produto Educacional de Mestrado) – Instituto Federal Sul-Rio-Grandense, Campus Pelotas Visconde da Graça, Programa de Pós-Graduação em Ciências e Tecnologias da Educação, 2019.

BRASIL. Biblioteca Virtual em Saúde. Ministério da Saúde. *Dislexia*. Disponível em: <https://bvsm.sau.gov.br/dislexia/>. Acesso em: 1 fev. 2025.

BRASIL. Relatório de Grupo de Trabalho. Brasília: CAPES, 2019. p. 1-80. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/pt/relatorios-tecnicos-dav>. Acesso em: 12 jun. 2023.

BRITES, Luciana. Conhecendo a dislexia e a importância da equipe interdisciplinar no processo de diagnóstico. Disponível em: <https://institutoneurosaber.com.br/artigos/conhecendo-a-dislexia-e-a-importancia-da-equipe-interdisciplinar-no-processo-de-diagnostico/>. Acesso em: 30 jan. 2025.

FREIRE, Gabriel Gonçalves; ROCHA, Zenaide de Fátima Dante Correia; GUERRINI, Daniel. Produtos educacionais do Mestrado Profissional em Ensino da UTFPR – Londrina: estudo preliminar das contribuições. *Revista Polyphonia*, Goiânia, GO, v. 28, n. 2, p. 375-390, jul./dez. 2017. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/sv/article/view/52761>. Acesso em: 27 jan. 2025.

GONÇALVES, Carmen Érica Lima de Campos; OLIVEIRA, Carolina de Souza; MAQUINÉ, Gilmar Oliveira; MENDONÇA, Andréa Pereira. (Alguns) desafios para os Produtos Educacionais nos Mestrados Profissionais nas áreas de Ensino e Educação. *Educitec*, v. 5, n. 10, p. 74-87, 2019. Disponível em: <https://sistemascmc.ifam.edu.br/educitec/index.php/educitec/article/view/500>. Acesso em: 27 jan. 2025.

KAPLÚN, Gabriel. Contenidos, itinerarios y juegos. *Revista Interamericana de Educación de Adultos*, Pátzcuaro, México, v. 27, n. 1, p. 143-158, 2005. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/4575/457545085007.pdf>. Acesso em: 27 jan. 2025.

LIMA, Suelen Gonçalves. A importância do trabalho do professor com alunos disléxicos. 2020. 48 f. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso – Licenciatura em Pedagogia) – Universidade São Francisco, Itatiba, 2020.

SERRANO, Graciete. Dislexia: uma nova abordagem terapêutica. *Portal MEC*, 2009. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/dislexia>. Acesso em: 19 jan. 2025.

SILVA, Sther Soares Lopes. Conhecendo a dislexia e a importância da equipe interdisciplinar no processo de diagnóstico. *Revista Psicopedagógica*, v. 26, n. 81, p. 470-475, 2009. Disponível em: <https://pepsic.bvsalud.org/pdf/psicoped/v26n81/v26n81a14.pdf>. Acesso em: 1 fev. 2025.

SOUZA, Michele Costa. As dificuldades de leitura: curso de capacitação para professores. 2021. 62 f. Produção Técnica Educacional (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Ensino da Universidade Estadual do Norte do Paraná, Campus Cornélio Procópio, Cornélio Procópio – PR, 2021.